

## EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2017. UM ESTUDO SOBRE O PRIMEIRO ANO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO UNIUBE EAD E SEU IMPACTO NOS CURSOS TECNOLÓGICOS.

*EVASION IN DISTANCE EDUCATION 2017. A STUDY ON THE FIRST YEAR OF THE NEW UNIUBE EAD PEDAGOGICAL PROJECT AND ITS IMPACT ON THE TECHNOLOGY COURSES*

- **Renner Brito** –(UNIUBE-[renner@hotmail.com](mailto:renner@hotmail.com) )

### **Resumo:**

O presente artigo tem por objetivo identificar os índices de evasão, bem como o perfil dos acadêmicos evadidos dos cursos de graduação e pós-graduação de uma determinada instituição de ensino superior de Uberaba. Para tanto, além de levantamento de referencial teórico, também se optou por coleta de dados em relação à evasão nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Uberaba – Uniube. A partir da análise dos dados observou-se o maior índice de evasão por gênero, por idade, por curso e por período do ano letivo. Pôde-se constatar que o maior índice de evasão se concentra entre as mulheres. No que se refere à faixa etária, esse se estabelece dos 18 aos 30 anos. No que diz respeito aos cursos tecnológicos, os mesmos tiveram índices superiores e no tocante ao período, o maior índice de evasão se concentra nos primeiros meses de estudo.

**Palavras-chave:** Uniube, educação a distância, evasão.

### **Abstract:**

The present article aims to identify the evasion rates, as well as the profile of the students who have escaped undergraduate and postgraduate courses from a certain institution of higher education in Uberaba. Therefore, in addition to a theoretical reference survey, data collection was also used in relation to evasion in undergraduate and postgraduate courses at Uberaba University - Uniube. From the analysis of the data the highest rate of evasion was observed by gender, age, course and period of the school year. It could be stated that the highest level of avoidance is concentrated among women. With regard to the age group, this is established from 18 to 30 years. With regard to technological courses, they had higher rates and, for the period, the highest dropout rate is concentrated in the first months of study.

**Keywords:** Uniube, distance education, evasion.

## 1. A Educação a Distância na Uniube

Atualmente a Educação a Distância na Universidade de Uberaba consolida-se em uma prática educativa de interação pedagógica, cujos objetivos, conteúdos e resultados obtidos se identificam com aqueles que caracterizam a educação como projeto e processo humano, histórico e politicamente definidos na cultura das diferentes sociedades. O aluno é visto como sujeito original, singular, único, dotado de inteligências múltiplas, com habilidades próprias para resolver problemas. O professor desempenha um novo papel: um educador que sabe ouvir, observar, refletir, problematizar conteúdos e situações.

A metodologia possibilita a concretização da concepção de educação como um processo sócio- interativo que leva o aluno a alcançar a sua autonomia intelectual. Valoriza a pesquisa e a investigação e volta-se para a construção de competências e atitudes, respeitando-se o ritmo individual do aluno. Mas isso, não foi sempre assim.

A UNIUBE implantou o seu Polo de Educação a Distância em maio de 2000. O passo inicial foi capacitar um grupo de profissionais da Instituição para atuarem nessa modalidade de ensino. Para isso, em 2000 foi realizada a primeira oferta de formação para os professores interessados no desenvolvimento de habilidades para Educação a Distância sendo criado o Núcleo Original de professores e elaborado o documento: Programa de Educação a Distância da UNIUBE. Ainda em 2000 o Programa de Educação a Distância foi aprovado no Colegiado do Instituto de Formação de Educadores – IFE, em 20/12/2000 e em 28/03/2002 ocorreu a aprovação do Programa no Conselho Universitário. De 2002 a 2003 houve a oferta de cursos de extensão em EAD para formação de recursos humanos na UNIUBE e de 2001 a 2002 houve a oferta do curso de Especialização em Formação de Professores em EAD em parceria com a Universidade Federal do Paraná – UFPR. Em 2004 – foi elaborado o projeto de Licenciatura em Pedagogia para o processo de credenciamento da Universidade.

Dois anos depois da sua implantação, a UNIUBE colocou em prática, sua primeira experiência em EAD, na área da graduação. Graças a sua infraestrutura, qualidade do corpo docente e nível de ensino que oferece, a UNIUBE foi uma das 18 instituições em Minas Gerais selecionadas pela Secretaria de Estado da Educação para promover a formação superior de professores das séries iniciais do ensino fundamental, lotados na rede pública. Em todo Triângulo Mineiro apenas a UNIUBE e a Universidade Federal de Uberlândia foram incluídas no projeto VEREDAS.

Em Minas o projeto, desenvolvido entre fevereiro de 2002 e julho de 2005, promoveu a qualificação de cerca de 15.000 profissionais da educação, 600 deles sob a responsabilidade da UNIUBE. Do polo coordenado pela Instituição faziam parte os municípios de Belo Horizonte, Betim, Bonfim, Brumadinho, Contagem, Crucilândia, Ibitirama, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, Moeda, Piedade dos Gerais, Rio Manso, São Joaquim de Bicas e Sarzedo. Ao todo, mais de 100 profissionais, incluindo tutores e professores, participaram da execução de todo o programa pedagógico que foi dividido em sete módulos. Vale ressaltar que a atuação da UNIUBE mereceu elogios da Secretaria da Educação, além de ter registrado o menor índice de evasão entre os polos. Outra experiência bem-sucedida é o curso de especialização em Cafeicultura Irrigada, implantado um ano depois da instalação do polo.

Em Junho de 2005, a UNIUBE é credenciada pelo MEC para oferecer formação superior a distância, através da Portaria nº 1.871. Em agosto do mesmo ano a Instituição promove o primeiro processo seletivo com oferta de vagas para o curso de Pedagogia, nos

polos de Uberaba, Uberlândia e Espírito Santo. Hoje, a Instituição está presente nos principais estados brasileiros e o seu programa inclui bacharelados, licenciaturas, tecnológicos, especializações e um curso de extensão para formação de preceptores. O modelo foi levado também para Moçambique, por iniciativa da Universidade Politécnica de Moçambique. A UNIUBE também é polo da ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância, com jurisdição em todo o Triângulo Mineiro. Fundada em junho de 1995, com sede em São Paulo, a ABED é uma sociedade sem fins lucrativos e que tem como finalidades o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação a distância. Em Minas Gerais outros dois polos funcionam nas cidades de Alfenas e Governador Valadares somente.

Como todo início tem um começo, a Uniube foi avançando em seus processos organizacionais e implantando ações, fluxos que acreditava ser de sucesso. No início 101 polos foram cadastrados, depois reduzidos para 64 e até 2015 eram 39 polos somente. A Pró Reitoria de Ensino Superior da modalidade presencial tomava conta dos processos EAD, o que não refletia a realidade dos polos e da nova modalidade. Os processos pedagógicos eram lentos, burocráticos e demasiadamente complexos, faltando a realidade de agilidade que os polos EAD e alunos exigiam. Os atores no processo eram inúmeros, desde preceptores, tutores, conteudistas, técnicos, laboratoristas, gestores, coordenadores regionais, pedagógicos, aplicadores de prova, monitores e outros, o que fazia o programa ficar pesado a nível econômico. No que tange a tecnologia, era digno de uma plataforma fria, sem interação e sem “alma”, nos velhos moldes do moodle. O material didático era restrito, impresso em volumes e guias de estudo. Não existia acompanhamento pedagógico e toda a correção de trabalho e provas era manual. Os processos internos eram por demais lentos e burocráticos, levando-se mais de 50 dias para resoluções de protocolos e solicitações. A comunicação dos cursos, gestores, polos e Pró Reitoria era ineficiente e cheia de ruídos.

As dificuldades do processo ao longo de dez anos foram se acentuando em relação ao sistema educacional online, plataforma de ensino, sistema de avaliação, método de ensino, tutoria e acompanhamento, material didático e instrucional, infraestrutura dos polos, bem como, processos internos e alto custo de pessoal. Tais dificuldades foram minando o processo e a gestão, a qual foi levando ao fim uma evasão grandiosa e uma alta carga financeira no que concerne esta modalidade.

### **1.1. Evasão na EAD.**

A questão da evasão tem chamado à atenção dos envolvidos no processo educativo, uma vez que o reconhecimento de suas causas e sua contenção são extremamente importantes em uma sociedade que necessita socializar a educação ao máximo, principalmente, no que diz respeito ao Ensino Superior. Segundo Coelho (2010), as supostas causas quanto à evasão no curso a distância são: o insuficiente domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet), falta da tradicional relação face a face entre professores e acadêmicos, dificuldade de expor ideias numa comunicação escrita a distância e a falta de um agrupamento de pessoas numa instituição

física.

Para entender melhor esse termo, Favero (2006), define evasão como a desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento. No mesmo sentido, Santos et. al. (2008), comenta que a evasão se refere à desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância.

A conclusão de um curso é considerada uma grande conquista por parte do estudante, porém já o abandono é encarado como um fracasso, e em geral segundo Rumble (2003) as taxas de conclusão são baixas. O autor defende essa afirmação citando que muitos alunos não frequentam os cursos com a preocupação de cumprir todos os requisitos ou de passar de ano, o que ocasiona ainda mais evasão. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de reconhecimento da evasão dentro de uma instituição de ensino superior e principalmente no caso da modalidade à distância, para que se possam traçar medidas eficazes no intuito de que os índices sejam reduzidos.

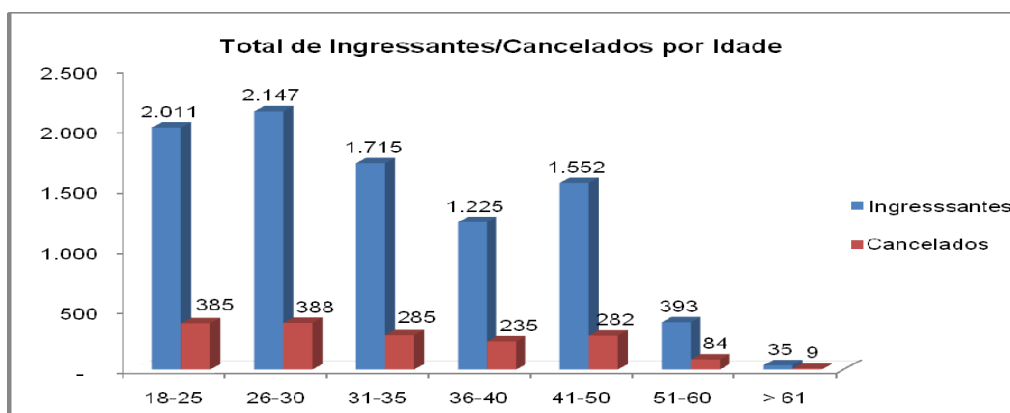
## 2. Levantamento e análise dos dados.

A pesquisa realizada compreendeu os anos nascentes até a data atual de 2017, e seu principal objetivo é traçar o perfil dos acadêmicos evadidos nos cursos considerados carro chefe dos polos EAD Uniube. Nessa pesquisa foi verificado o gênero, idade, curso, acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, período e eixo dos acadêmicos que cancelaram o curso ao qual tinham se matriculado.

SEXO	TOTAL DE CANC.	% SOBRE O TOTAL DE CANC.	TOTAL DE INGRES.	% SOBRE O TOTAL DE INGRES.	TOTAL DE CANC./TOTAL DE INGRES.
Masculino	736	44,12%	4.314	47,36%	17,06%
Feminino	932	55,88%	4.795	52,64%	19,44%

**Tabela 1** – Porcentagem de cancelados por gênero.

Ao somar o total de ingressantes (9.109) demonstrado na tabela 1, pode-se constatar que o gênero feminino apresenta o maior índice de evasão (10,23%) se comparado com o masculino (8,08%). Desta forma, fica evidente que o gênero feminino possui o maior percentual (52,64%) de ingresso e de evasão nos cursos ofertados pela Uniube.



**Gráfico 1** – Total de ingressantes e cancelados por idade.

Através do gráfico podemos verificar que o maior número de ingressantes se concentra na faixa etária de 18 a 30 anos o que representa mais de 40% do número total de ingressantes e também nessa faixa encontrar-se o maior número de evadidos. Vale pontuar que independente da faixa etária o percentual de evasão é equiparado, ou seja, dos 18 aos 60 anos a variação percentual está em torno de 16% a 21% com exceção dos acadêmicos maiores de 61 anos (25%), porém, o número de ingressantes é irrelevante em relação ao total.

CURSO	NºCANCEL.	% CANCEL.	INGR.	% INGR.	CANCEL./ INGR.
ADMINISTRAÇÃO	80	4,80%	503	5,57%	15,90%
PEDAGOGIA	309	18,54%	1554	17,20%	19,88%
TECNOLOGOS (7)	946	56,76%	5535	61,28%	113,56%
POS GRAD.	310	18,6%	1442	15,96%	62,45%

**Tabela 2** – Percentual de ingresso e cancelamento por curso

A Uniube oferece trinta e seis cursos de graduação e mais de 13 de pós-graduação. Dos cursos de graduação, o curso de Pedagogia, dentre todos, é o que apresenta o maior número de ingressantes e também de evadidos, porém, ao se cruzar os percentuais de ingresso de todos os cursos de graduação tecnológicos e o cancelamento pode-se identificar que o maior percentual obtido foi o destes cursos juntos. De acordo com a pesquisa realizada constatou-se que dos 1.669 acadêmicos evadidos, 82,98% fizeram pelo menos o primeiro acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Os outros 17% restantes nunca acessaram o sistema.

DATA CANCELAMENTO	TOTAL DE CANCELADOS	% SOBRE O TOTAL DE CANCELADOS
Antes de iniciar	110	7,00%
1º mês	267	16,98%
2º mês	242	15,39%
3º mês	168	10,69%
4º mês	131	8,33%
5º mês	175	11,13%
6º mês	89	5,66%
7º ao 12º	287	18,26%
13º ao 24º	99	6,30%
25º ao 33º	4	0,25%

**Tabela 3** – Porcentagem de cancelamento por período

A tabela acima apresenta a quantidade e o período em que os acadêmicos cancelam o curso, 7% evadiram antes de iniciar os estudos. Outro ponto importante é que a evasão se concentra no primeiro semestre do curso o que representa mais de 70% do total de evadidos. Após esse período, percebe-se uma significativa redução no percentual.

### 3. Considerações Finais.

A partir do presente estudo evidenciou-se que EaD abre os caminhos de acesso e expansão para o Ensino Superior no Brasil abrangendo assim uma camada da população que em outras épocas, por uma série de fatores, encontrava barreiras de acesso a esse nível de ensino. É justamente nesse aspecto, que se pode justificar a crescente expansão da educação a distância em nosso país. No período que compreendeu a pesquisa, ficou evidente o aumento do número de cursos ofertados pela Uniube, como também o crescimento da quantidade de alunos ingressantes, porém, um fator a se destacar nessa trajetória é a evasão escolar, uma vez que não é interessante que se tenha somente um grande número de ingressantes e sim uma taxa satisfatória de concluintes.

Sendo assim, o que se pode constatar em relação ao fator evasão na EaD é que o maior número de ingressantes é representado pelo gênero feminino, em contrapartida é também a maior incidência de evasão. Outro dado importante a ser destacado diz respeito à idade. Tanto o ingresso, quanto a evasão se concentram na faixa etária dos 18 aos 30 anos. No tocante a apuração de dados de evadidos por cursos, identificou-se a partir do cruzamento de dados que os Cursos Tecnólogos juntos têm maior índice de evasão.

Por fim, em relação ao período de maior índice de evasão, observou-se que este ocorre nos primeiros meses dos cursos em geral. Nesse sentido, a partir desse estudo é possível que sejam estabelecidas medidas que visem a redução no índice de evasão dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância da Universidade de Uberaba.

Diante disso, firma-se o projeto pedagógico institucional novo que abrange melhor a interatividade e o acompanhamento dos alunos pelos mentores, professores presenciais de polo e tutores online. Espera-se que para o ano de 2017 em suas receitas finais e a partir de 2018 a evasão seja menor no que tange os cursos abordados e uma queda de 20% nos cursos tecnológicos, bem como na Pedagogia.